



Biblioteca Nacional

A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :
: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES :
Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :
: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

NOTÍCIAS E FACTOS ...

BANCO ANGOLA E METROPOLE

Foi encerrado este banco, envolvido em negociatas pouco limpas, e por último até, segundo se afirma, de falsificação de notas.

O Banco de Portugal, responsável pelas notas emitidas, em face da perfeição das notas falsificadas e no fim altruista de evitar perturbações graves na Economia Nacional, deu ordem para o recolhimento imediato de todas as notas de 500\$00 que tenham a efigie de Vasco da Gama.

No cumprimento dessa ordem foram já trocados mais de 50,00 contos, em todo o país.

Afirma-se que as notas falsificadas atingem a importância de 100,000 contos.

No momento em que a sensibilidade nacional sofria a impressão forte do perigo colonial, o descalabro do Banco Angola e Metropole, mais veio irritar ainda os ânimos contra a falta do patriotismo e da honestidade que foram outrora o timbre de Portugal.

NOTA POLITICA

No momento em que escrevemos já está assente como um facto indiscutível a renuncia do sr. Teixeira Gomes.

Duarte Leite, a figura prestigiosa do nosso Embaixador no Brasil, não aceitou o convite que lhe foi feito pelos dois partidos constitucionais da Republica, para ascender à suprema magistratura da Nação.

Como razão apresentou o facto de o Presidente da Republica, ser, dentro da actual Constituição, uma figura apagada, inteiramente sujeito às ambições dos Partidos e sem funções duradouras, para poder influir produtivamente no progresso nacional.

Varios outros nomes tem sido lembrados, como presidenciais.

Julio Dantas, Correia Barreto, Belo de Moraes, Paulo Falcão, Azevedo e Silva e Bernardino Machado.

Parece que é este ultimo o que reúne mais probabilidades de ser eleito e à hora em que o nosso jornal circular, talvez que s. ex.ª seja o Presidente da Republica, embora a isso se oponham os antigos sidonistas.

Presidente da República :

♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦

Vagando a Suprema magistratura da Nação, uma das mais prestigiosas figuras do regimen republicano, o Doutor Duarte Leite, nosso embaixador no Rio de Janeiro, escusou-se a assumir a Presidência da República, porque reputa acanhadas as funções do Chefe de Estado e muito limitado o período por que é eleito, em face da actual Constituição.

Esta excusa assim fundamentada, vem pôr em equação o problema algo interessante da ampliação das atribuições constitucionais de Chefe do Estado. E não mais oportuna ocasião poderia aparecer, pois vagá, embora extraordinariamente, a Presidência da República, precisamente na ocasião em que vai iniciar as suas funções, um Parlamento com poderes constitucionais.

E' sempre um êrro e um êrro inqualificavel, fazer do Chefe de Estado, uma figura meramente decorativa, deixando ao ministério poderes ilimitados, como são aqueles que de facto assumem sempre.

A Constituição, nos regimens parlamentares, investe na plenitude dos poderes, o Parlamento. Mas como os ministérios saem da maioria parlamentar, é afinal o conjunto dos ministros quem de tudo dispõe. E se assim é, no geral, é-o especialmente em Portugal, em que só um partido politico tem detido o poder há 15 años, com um curto intervalo, no tempo de Sidonio Pais.

Este partido, tendo o poder, tem consequentemente as maiorias em todos os Paramentos, ou, o que é peor, tem continuamente um Parlamento seu.

E a única entidade que, por dever e por necessidade política, tem de manter-se e mover a sua acção fora de toda a politica — O Presidente da República — tem de facto em face da nossa Constituição, uma acção apagada, que se resume a escolher o Presidente do Ministério, submetendo-se inteiramente às indicações do gachis parlamentar. Há, é certo, o poder de dissolução, mas este rodeado, de tantas dificuldades e formalidades, como seja a consulta do Conselho de Estado, que quasi inutilizam os beneficios que do seu exercicio seriam de esperar.

Por outro lado, a duração das funções do Presidente é demasiado curta, não permitindo ao Chefe de Estado pôr em acção, um largo plano de medidas de alto alcance. Em quatro anos, não é possível, em um país que chegou ao descalabro do nosso, conseguir que um grupo de medidas de elevado e-patriótico alcance, frutifiquem.

Esse curto espaço não chegará mesmo para as pôr em acção, quanto mais, para delas se obterem resultados apreciáveis.

Tudo indica pois, que o actual Parlamento da República inicie a sua acção legislativa, pela revisão da Constituição Política do país, introduzindo-lhe todas as modificações, que uma experiência de mais de 14 anos, tem acoaselhado.

Dê se maior amplidão às atribuições do Chefe do Estado, conferindo-lhe poderes que o prestigiem aos olhos de nacionais e estrangeiros e tornem a sua acção produtiva dentro do exercicio dos poderes públicos. Dê-se-lhe o poder de dissolução sem peias.

Feito isto, alongue-se convenientemente a duração das funções presidenciais, pelo menos a dois periodos parlamentares completos, ou sejam 6 años.

E só assim se terá conseguido moralisar a atmosfera politica, em Portugal numa época em que tudo ameaça derruir, sem que ao menos saia limpa a dignidade da nossa raça.

As alterações que aqui aconselhamos, de há muito já que deveriam estar feitas.

E o facto de o não estarem, deu logar a que hoje não esteja na Presidência da República, uma figura de autoridade moral e intelectual, homem de prestigio e coragem inabaláveis, como é — Duarte Leite.

... DA SEMANA

UM NABABO

Em consequencia do encerramento do Banco Angola e Metropole e tendo sido preso Alves dos Reis, a policia apreendeu no dia 8 do corrente, no Porto, Casa Antonio Nascimento & Filhos, um mobiliario que àquele era destinado.

Os objectos apreendidos e que constituem esse mobiliario, são avaliados em 1000 contos e já tinham sido pagos pelo sr. Alves dos Reis.

ADMIRAM-SE!!!

Por mais que uma vez, temos visto Joaquim d'Araujo Lacerda e João Ferreira de Carvalho em conversa amena e repassada de amizade.

Admiram-se? Tambem nós. Mas tudo isto é em homenagem ao passado.

Até dizem que brevemente vão ser compadres.

E ainda estes cavalheiros falam em ingratidão !... .

AS NOSSAS ESTRADAS

Continuam intransitaves e são também votadas ao mais completo abandono, principalmente as que servem o norte do nosso distrito.

Os senhores das Obras Publicas são muito rigorosos na cobrança dos impostos, e até as taboletas e letreiros pagam agora !!!

Bem melhor seria que esse rigor exercessem perante o pessoal subordinado, de forma que de vez em quando, fosse encontrado um cantoneiro a tapar um buraco, e, dois buracos que tapassem por dia já era alguma coisa.

FESTAS RELIGIOSAS

Como de costume, terá logar na próxima semana a festa do S. C. de J.

Para lhe imprimir maior brilhantismo presidirá a elas o Reverendissimo Prelado D. António que nos dias 17, 18 e 19 será conferente em um triduo preparatório.

Os dias 18 e 19 serão especialmente destinados ao jubileu e administração do crisma. Em 20 o Reverendo Prelado fará a sua entrada solemne, havendo missa, sermão e procissão em seguida. No dia 21 haverá visita funebre ao cemitério, benzedo-se o terreno acrescentado ultimamente. Será uma festa que bem corresponderá às tradições católicas e fidalgas desta linda terra.

Regionalismo

Terminaram as eleições gerais de deputados e das Câmaras Municipais. E com elas um dos períodos mais agudos, de maior efervescência política que, durante algum tempo, assoberbou a nação.

A última azafama eleitoral enervou os políticos, a ponto tal de esquecerem por vezes, os sagrados e mais instantes melhoramentos da sua região.

Lançados numa luta infrene, condenável, por não ser inspirada no bem geral, como suprema aspiração da colectividade que eles se propõem defender, a todo o transe, no campo político e social; obcecados pela paixão partidária, e por um amor próprio que denota feroz egoísmo, lançando mão de todos os meios, por mais aviltantes, para atingirem os seus inconfessáveis fins; desvairados pelos ódios pessoais que aviltam e corrompem, numa sanha canibalesca, afrontando o eleitorado, deseducando, imoralizando, eis o que dum modo geral, nós vimos de presenciar, por esse país além, sem que da parte de quem devia moralizar, saísse o brado morigerador que encaminha as consciências para a prática do bem e para a esteira da legalidade — como suprema incarnation da justiça imanente.

Para onde caminhamos? Não será tempo de arripiar caminho? A 15 anos de República, não sou há muito a hora de compreender, ao menos por intuição patriótica, que é necessário menos «política» facciosa e mais «política» de melhoramentos?

E a dentro da vigente organização administrativa, não será possível levar a cabo um determinado número de melhoramentos que a não levarem-se a efeito, empanam muito o brilho da civilização actual?

Ninguém, absolutamente ninguém, será capaz de negar, que, se todos nós comprehendemos ou quizessemos compreender os sagrados deveres que a lei estatui e a sociedade nos impõe, não necessitavamos de abdicar dos nossos princípios, nem menosprezar as nossas ideias, para conseguir aquilo por que ansiamos: os melhoramentos da nossa terra, o progresso da nossa região, o bem estar do nosso país.

Bastava tam somente por-mos de parte um pouco do nosso doentio pessoalismo, toda a paixão partidária que tocasse as raias do facciosismo, enfim, tudo o que contrariasse, dum modo lato, a harmonia geral que devia manter-se — para que irmanados numa mesma fé, numa mesma crença, com os olhos fitos no mesmo fim sacrosanto de progresso — embora sob os auspícios de dife-

rentes principios — chegasse-mos a atingir a meta do nosso ideal — pairando sempre acima do fervilhar das paixões humanas.

Eis, em suma, porque nós entendemos que só pelo regionalismo, compatível com todas as formulas políticas, será possível a consecução do maior numero de regalias para uma região, — pois o regionalismo é já, por si só, uma fonte importantissima de progresso.

E para isto bastava que os concelhos que formam uma região característica, como por exemplo os de — Figueiró, Castanheira e Pedrogam — que têm determinados melhoramentos a conseguir que a todos interessam, — se entendessem, num equilibrio estavel — que lhes emprestasse a força necessaria, para os reclamárem a quem de direito, na devida oportunidade e sem tibiasas de especie alguma.

L. da C.

Carteira elegante

Estiveram entre-nós, os nossos amigos e assinantes Joaquim Simões e Armindo dos Reis Moraes de Campelo; António Gonçalves do Porto de Oliveira; Ambrósio Curado de Abreu de Aguda; Manuel Lopes Quintas da Lomba da Casa; Manuel Simões Ladeira dos Corticinhos; Emidio dos Reis Moraes da Ribeira Velha e Joaquim Henriques Bandeira, de Ancião.

A passar alguns dias, encontra-se em Campelo o nosso amigo e assinante Joaquim Rodrigues.

Para a Marinha Grande, saiu na passada quinta-feira o nosso amigo e assinante, Tenente João Ambrosiano de Aguiar Valadão.

Estiveram também entre nós os nossos respeita bilissimos amigos, dr. José Fernandes de Carvalho, Manuel A. Cêpas e Abilio Henriques, de Castanheira de Pera.

EQUIVOCO

De passagem por Lisboa, li neste semanario uma declaração do sr. B. de A. Lacerda, actualmente residente em Santos (Brasil), na qual se queixa de ser o maior coherdeiro duma propriedade urbana e rural sem que até 11-10-925 ninguém lhe tenha prestado contas.

Não tenho à mão os meus livros de contas para verificar que até certa data, prestei essas contas ao sr B. de A. Lacerda e que mereceram a sua aprovação; mas logo que regressar a Figueiró dos Vinhos, examinarei a minha interferencia solicitada nos negocios do sr. B. de A. Lacerda, e então veremos até que ponto o queixoso sr. B. de A. Lacerda tem razão.

Lisboa, 5-12-1925.

M. F. das Neves.

FITA SEMANA

ESTÁS A VER...

Eu me benzo co'a mão canha
Deveras maravilhado!
P'ra afugentar Satanaz
Dos Romeus do povoado.

Com todos os bons humôres,
Que me são habituais,
Eu vou dar hoje aos leitores
Uma nova, meus senhores,
Daquelas piramidais!
Podem crer, não é patranha,
Que apar'ceu mais um poeta,
Mas de estatura tamanha!
E enquanto as musas enceta
Eu me benzo co'a mão canha.

Para acrósticos é fino;
Já deu provas bem formais.
Já mostrou que tinha tino,
E que era esperto, ladino,
Cativante, e, nada mais.
Já mostrou andar danado
Nêste ensêjo metuendo;
Mas por mal do seu pecado
Anda em brasa, em chama ardendo
Deveras maravilhado.

Vem esse galo de crista,
Que não tem luz, declarar.
Se a luz é falta de vista,
Consulte um especialista
E use vidros de aumentar.
Cá por mim não olho a traz,
Faço justiça a granél.
Romeu, é bem bom rapaz,
O melhor cá do tropél
P'ra afugentar Satanaz.

Fisionho, altivo, galante,
Obêso, cheio de vida;
Magestoso e bem falante,
Esbelto, mas sem guarida,
Uniforme no semblante.
Ao poeta consumado
Só lhe falta o que él' diz
Que é ter luz de lado a lado
Para ser o mais feliz
Dos Romeus do povoado.

Francisco Pires

ANIVERSARIO

No dia 8 do corrente, festejou-se o aniversário natalicio do nosso presado amigo e assinante João Pedro Godinho, desta vila. Na festa íntima que ofereceu em sua casa, reuniu, o nosso amigo, varias pessoas das suas relações mais íntimas.

Fazemos votos por que o nosso amigo, repita inumeras vezes, esta festa.

Relação dos subscriptores para a compra dos fardamentos da "Filarmónica Pedrogense"

Transporte	2.258\$00
J. A. de Carvalho....	100\$00
Dr. Acurecio de Carvalho Castanheira	30\$00
Francisco Lopes David da Conceição.....	100\$00
Anónima	25\$00
Alberto Mendes Bouça	20\$00
Antonio Dias Correia .	20\$00
Antonio Henriques da Silva	10\$00
Antonio Simões Carreiro	10\$00
Cabo Joaquim Moreira	10\$00
Joaquim Carvalho de Lisboa	100\$00
Paulino dos Santos Gil	100\$00
Antonio Nogueira David	20\$00
Manuel Simões Castanheira	20\$00
Antonio Pereira, do Valdo Barco	50\$00
Antonio David Roldão.	30\$00

José Fernandes Patrão	
Rosête	100\$00
Alfredo Nunes	100\$00
Antonio Nunes	100\$00
Francisco Nunes	100\$00
Raul David Andrade .	30\$00
José Augusto Leitão Nunes	50\$00
Dr. Francisco Ferreira Gaspar	10\$00
Joaquim Alfredo d'Oliveira	20\$00
Joaquim Carvalho, das Sazedas	50\$00
Manuel Caetano d'Oliveira	100\$00
Soma e segue... ..	3.563\$00

AVISO

Distrito de Recrutamento n.º 15
Concelho de Figueiró dos Vinhos

Relação das freguesias deste concelho, com a indicação dos numeros que lhe couberam no sorteio do numero de recrutas que lhes coube fornecer para armada no contingente de 1925.
Aguda, Domingos Simões; Arega, Manoel Antonio; Campelo, Manoel Mendes Rosa.

Declaração

Para próximos efeitos, declaro que tenho o maior quinhão no prédio de casas com quintal, sito em Figueiró dos Vinhos, que, por testamento, exprimindo a última vontade da illustre e bondosa senhora, que em vida se chamou D. Guilhermina de Araújo Lacerda, foi por esta legado a seus sobrinhos, Basílio de Araújo Lacerda, Constantino de Araújo Lacerda, D. Guilhermina Amelia d'Almeida Lopes, Raul Fernandes das Neves e Irmãos, declarando mais que até hoje ninguém me prestou contas de qualquer despesa ou receita do referido prédio, que se compõe de três casas de habitação e um barracão onde se encontra funcionando uma oficina de serralheiro, cujo prédio se acha ocupado por três ou quatro inquilinos.

Santos, 11 de outubro de 1925.

Basílio de Araújo Lacerda

Ampliação e reconstrução do Cemitério desta vila.

SUBSCRIÇÃO

Transporte.....	6.202\$10
Manoel M. do Carmo, Lisboa	50\$00
José Joaquim, Colmeal	15\$00
Eduardo dos Santos	5\$00
Manuel Antunes, Cabeças	5\$00
Manuel Rodrigues Junior, Casal d'Alge	10\$00
José Mendes, Chavelho	5\$00
Manoel Gomes, Cabeças	5\$00
Manoel da Silva Telhada, Santarem	10\$00
João Almeida, C. d'Alge	20\$00

José Antonio, Caparito	5\$00
Manoel da Silva	5\$00
Antonio Francisco, Fig.	5\$00

Soma e segue... 6.342\$10

A Junta de Freguesia e Comissão anexa à mesma, pede a todos os paroquianos para que os auxiliem, afim de levarem a cabo uma obra tam humanitaria que empreenderam, e espera levar ao fim com o auxilio de todos. As obras já se veem bastante adiantadas, devido à boa vontade de todos.

Todos os donativos podem ser entregues no estabelecimento de Carlos Liborio ou ao Presidente da Junta, sr. José Soares Cavaleiro.

COMARCA

DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(2.ª Publicação)

Pelo Juizo de Direito desta comarca e cartorio do segundo officio correm editos de trinta dias a partir da segunda publicação deste anuncio no «Diario do Governo citando Eduardo João, casado cujo ultimo domicilio conhecido foi no lugar da Agria Grande, actualmente ausente em parte incerta de França, para na segunda audiencia posterior aos éditos ver acusar a sua citação nos autos de divorcio litigioso que contra ele propoz neste Juizo sua mulher Rosaria da Conceição ou Rosaria de Jesus, de Agria Grande e aí lhe ser marcado praso para contestar.

As audiencias neste Juizo realisam-se todas as segundas e quintas-feiras no Tribunal Judicial sito em Figueiró dos Vinhos na Praça José Malhoa, salvo sendo férias ou dia feriado, pelo que neste caso terão logar no dia immediato e sempre por onze horas.

Figueiró dos Vinhos, 27 de Novembro de 1925. Eu Fernando Guedes da Silva, escrivão o subscrevi.

Verifiquei a exactidão O Vice-Presidente da Comissão Executiva servindo de Juiz de Direito

Artur Sequeira

Camion Berliet

Vende-se um, desta marca, em estado de novo, de cinco toneladas. Quem pretender, dirija-se a Joaquim Tomaz Pinás, Castanheira de Pera.

Venda de propriedade rústica

VENDE-SE uma na Quinta do Mouchão que dá moio e meio de milho, 200 almudes de vinho e azeite, etc., água em abundância, com casa, mato e pinheiros. Tratar com António José Peixoto.

— José Simões Barreiros & Irmãos —

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o único que vende pelo preço do fabricante

Ourivesaria Celestial

DE

Manuel Lourenço G. dos Santos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Acaba de ser novamente aberta ao Ex.^{mo} Publico, esta antiga e acreditada casa que pelo motivo de andar em obras se encontrava fechada há um ano.

O seu proprietario vem lembrar aos seus estimaveis fregueses que já se encontram concertados todos os objectos referentes a relojoaria e ourivesaria.

Grande sortido em ourivesaria e joalheria

Estojos e artigos para brindes

600\$00

100\$00

60\$00 a 300\$00

Ditos de aço, desde 30\$00 a 60\$00

Ditos de sala, desde 80\$00 a 600\$00

Executam-se todos os trabalhos de relojoaria ourivesaria com rapidez, economia e perfeição para o que tem pessoal devidamente habilitado, como sabeis.

Visitai, pois, a **Ourivesaria Celestial**. E encontrareis sempre novidades, preços convidativos e a máxima seriedade.

Compra, vende e troca ouro e prata

Vende barato máquinas de costura novas e usadas

M. Simões Barreiros

MÉDICO MUNICIPAL

Figueiró dos Vinhos

Partos, operações cirurgicas e clinica geral

Aos sabados, consultas em Almofala, das 10 às 12 horas.



JOAQUIM ESTEVÃO RODRIGUES

Figueiró dos Vinhos

Com estabelecimento de mercearias, cereais, louça de sacavem e de ferro esmaltado.

Vinhos do Porto e cerveja. Pregaria e artigos de sapataria.

Sulfato, enxofre e adubos.

Preços sem competência

Agente da companhia de seguros *Comércio e Indústria* e da *Mutualidade Portuguesa*.



FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e sôros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Assinai "A REGENERAÇÃO,"

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, tabacaria e outros artigos.

Correspondência do Banco Português do Continente e Ilhas — Lisboa.

Capital realisado Esc. 25.000:000\$ (vinte cinco mil contos)

Depositos à ordem e a praso. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

BARRETO & GONÇALVES, L.^{da}

OURIVES - JOALHEIRO

RUA EUGENIO DOS SANTOS, 17 (Antiga Rua de Santo Antão)

Tel. N.º 3759

Brilhantes soltos, Pérolas, Esmeraldas e toda a espécie de joias por maior que seja o seu valor não venda sem nos consultar pois os nossos preços **são sempre os melhores do mercado.**

Possuimos o mais completo sortido de joias, ouro e prata a preços sem competência, pois somos fabricantes e não temos receio de confronto. Não esqueça a nossa direcção. LISBOA — 17, Rua Eugenio dos Santos, 17 — LISBOA.

Barreto & Gonçalves, L.^{da}

Compram por preços superior a todas as ofertas JOIAS ANTIGAS com pedras finas e falsas, Esmaltes, Miniaturas, Imagens, Pedrarias, Damascos e toda a espécie de Antiguidades, secção especial a cargo do sócio gerente **Alberto Barreto.**